



«A única forma (...) de tornar o ensino mais próximo é criar empatia entre professor, matéria e alunos ao relacionar o que se ensina com a vida real»

JORGE FERREIRA

Professor de Física e Química na Escola Secundária Dr. Júlio Martins, em Chaves, e vencedor da primeira edição do *Global Teacher Prize Portugal*

A arte de ensinar

«Desde pequeno que a minha paixão são as engenhocas. Quando entrei na universidade, queria ser engenheiro, mas a prática mostrou que a minha vocação era lecionar, algo que faço há 25 anos enquanto professor de Física e Química no ensino secundário. Ao longo dessa caminhada, deparei-me com problemas a nível curricular, nomeadamente com um excesso de conteúdos formais essencialmente teóricos que tiram liberdade ao professor e motivação aos alunos. A única forma de contrariar este cenário e tornar o ensino mais próximo é criar empatia entre professor, matéria e alunos ao relacionar o que se ensina com a vida real. Quando o conseguimos, a aprendizagem é mais rápida e eficiente, pois os alunos sentem que estão a participar no processo. Essa motivação é o primeiro passo para formar bons e melhores alunos, que, além das boas notas, aprendam a interpretar e a refletir os conteúdos de forma prática. No fundo, cria-lhes competências para a vida. Quando o conseguimos em conjunto, sinto-me grato. São esses os momentos que enobrecem a arte de ser professor e transformam a sala de aula num espaço terapêutico. Essa ideia foi o ponto de partida para, há 12 anos, criar o Clube de Ensino Experimental das Ciências (CEEC), espaço que revela o lado mais funcional da Física e Química. Conseguimos assim debater e desenvolver o que se ensina nas aulas e com o compromisso de transformar esse conhecimento num produto que ajude a comunidade. As sessões têm lugar no laboratório da escola e este ano já criámos um sistema que obtém água a partir da chuva e do orvalho, permitindo alimentar uma planta num local árido. A dinâmica e a envolvimento do CEEC motivam os alunos para as ciências e para o lado prático da vida. E o facto de obterem melhores notas na globalidade deixa-me realizado e com a certeza de que estamos no caminho certo.» ★



PROFESSOR DO ANO

«Vencer o *Global Teacher Prize Portugal* como

reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no CEEC é muito mais que um prémio individual;

é uma forma de reconhecer o empenho de uma classe profissional, infelizmente, ainda muito desvalorizada.

Ainda assim, não escondo a felicidade pelo sucesso do projeto e impactos positivos a nível escolar e comunidade envolvente. E isso dá força e inspiração para, no futuro, alargar esta ideia a outras áreas de ensino.»